



SEMINÁRIO:

IDOSOS... UM OLHAR PARA O FUTURO!


PAINEL 4: CUIDAR E PROTEGER
- CUIDADOS DE SAÚDE DIÁRIOS -

USO RACIONAL DO MEDICAMENTO

VANESSA MATEUS FAÍSCA

Área Científica de Farmácia – ESTeSL
vanessa.mateus@estesl.ipl.pt

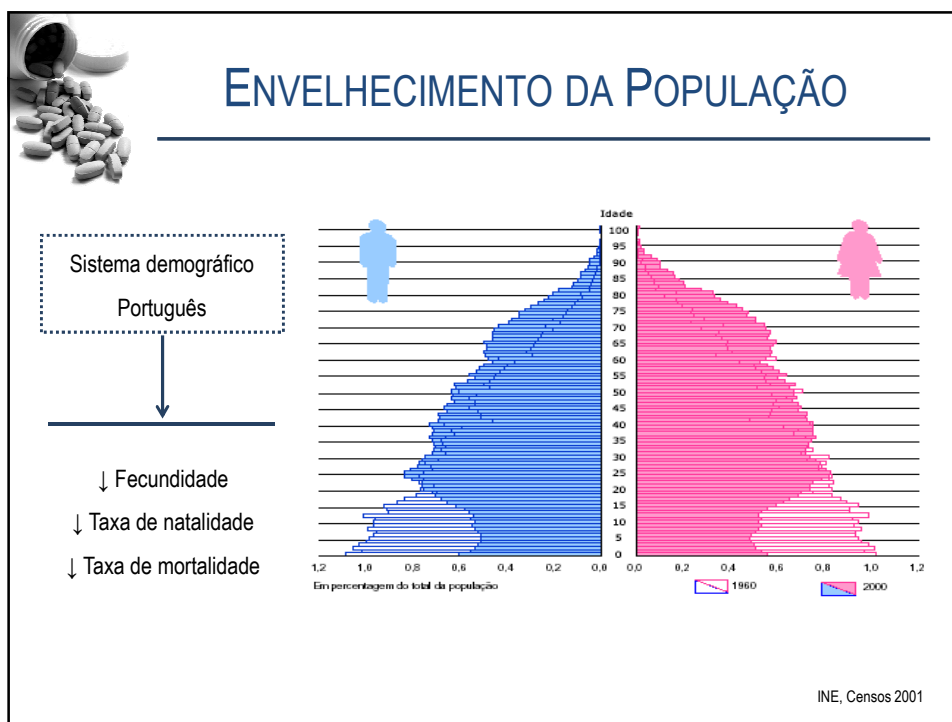
AUDITÓRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA
12 DEZEMBRO 2012



PROMOÇÃO DA SAÚDE

- Segundo a Organização Mundial de Saúde, promover a saúde é:
 - melhorar as condições ambientais e sanitárias do *habitat*
 - patrocinar o desenvolvimento de metodologias e técnicas que contribuam para a diminuição da mortalidade e para o aumento da esperança de vida
 - desenvolver novos medicamentos, mais seguros e mais acessíveis a todos
 - fomentar a intervenção individual mais esclarecida
 - sendo o ensino a via de excelência da educação para a saúde e particularmente para o uso racional do medicamento

www.who.int



ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NO IDOSO

Há um declínio progressivo do funcionamento dos órgãos e dos sistemas de regulação.


- Redução da massa magra e % de água corporal circulante
- Aumento a massa gorda
- Função hepática e função renal diminuídas
- Visão e audição também diminuídas
- Diminuição da perfusão de alguns órgãos

↪ Interferem com a ação do medicamento no idoso

↪ Aparecimento de patologias características


Anabela Mota Pinto, 2007

The slide features a list of physiological changes in the elderly. The changes include a decrease in lean mass and circulating body water, an increase in fat mass, and a decline in liver and kidney function. It also notes that vision and hearing are reduced, and that perfusion to some organs is diminished. Two blue arrows point from the list to the text 'Interferem com a ação do medicamento no idoso' and 'Aparecimento de patologias características', indicating that these changes affect drug action and lead to characteristic pathologies.




ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

- Verifica-se uma gradual perda da saúde e da autonomia
- Capacidade de adaptação a situações de stress reduzida
- Redução da capacidade psicológica
- Dependência de outrem
- Solidão



Anabela Mota Pinto, 2007



POLIMEDICAÇÃO NO IDOSO

Uso simultâneo e crónico de vários medicamentos diferentes.

Existência de várias doenças na mesma pessoa com prescrição de fármacos de diversos grupos terapêuticos.

Diversos estudos referem que a maioria dos idosos encontram-se polimedicados.

Galvão, 2006



ADESÃO À TERAPÊUTICA

A não adesão é outro problema potencial no idoso e, atualmente, deve oscilar entre os 21% e os 55%.

Possíveis causas:

- Polimedicação
- Incapacidade para tomar os medicamentos corretamente
- Existência de efeitos secundários intensos ou desagradáveis
- Custos com medicamentos considerados lesivos para o orçamento familiar


Galvão, 2006



AUTOMEDICAÇÃO

- Fenómeno através do qual um indivíduo decide por iniciativa própria ou por aconselhamento de outros, qual o medicamento a utilizar para aliviar ou tratar problemas relacionados com a sua saúde, sem ser por indicação médica.
- Envolve o uso de medicamentos pelo consumidor para tratamento de sinais e sintomas auto-reconhecidos, com uso intermitente ou continuado de medicamentos prescritos pelo médico para doenças ou sintomas crónicos ou recorrentes. Na prática, isto também inclui o uso de medicamentos na família.

WHO, 2000




MEDICAMENTO VS VENENO

DEFINIÇÃO DE VENENO: “Produtos que quando introduzidos no organismo do indivíduo normal médio, em pequena quantidade, sejam suscetíveis de provocar alterações da saúde ou conduzir à morte.”

Todas as substâncias medicamentosas se podem tornar tóxicas consoante a quantidade administrada, a via de administração, as condições do doente, entre outros.

Prista, 1996



INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS


Caracterizam-se pelo efeito nocivo, produzido quando uma substância tóxica é ingerida ou entra em contacto com a pele, olhos ou mucosas.

As intoxicações ocorrem:

- doses excessivas do medicamento
- incapacidade do organismo para metabolizar e eliminar o medicamento.

As intoxicações são previsíveis, na medida em que são dependentes de dose e estão relacionadas com a ação farmacológica conhecida do medicamento.


Prista, 1996



USO RACIONAL DO MEDICAMENTO

"Há uso racional quando os doentes recebem medicamentos apropriados para as suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade".


www.who.int




QUEM RECEITA MEDICAMENTOS?


MÉDICO

Não devemos consumir medicamentos que não foram receitados pelo médico






COMO TOMAR OS MEDICAMENTOS?





A HORAS e na QUANTIDADE CORRETA



ONDE POSSO ESCLARECER AS DÚVIDAS?

- Folheto informativo: informação escrita que se destina ao utilizador e que acompanha o medicamento. Deve conter:
 - Indicações terapêuticas.
 - Reacções adversas.
 - Contra-indicações.
 - Interações medicamentosas.
 - Condições especiais de armazenamento e utilização.






ONDE POSSO ESCLARECER AS DÚVIDAS?


↓

MÉDICO




↓

ENFERMEIRO




↓

PROFISSIONAL DE FARMÁCIA






ALERTAR caso o medicamento não esteja a fazer efeito

ALERTAR caso verifique alguma reação adversa após a toma o medicamento



FOLHA DE REGISTO DA MEDICAÇÃO

MEDICAMENTO	DOSAGEM	POSOLOGIA	OBSERVAÇÕES
Ben-u-ron®	1g	1cp / 3xdia	



OBRIGADO!
